

Petrobras faz mudanças para reduzir preço do gás natural

Petrobras revê mercado de gás para reduzir preço

Estimativa é de queda de pelo menos 10%

09/05

A Petrobras anunciou mudanças na comercialização do gás natural canalizado para reduzir o preço do combustível, a partir de novas modalidades de venda que estarão disponíveis para distribuidoras estaduais e para consumidores livres.

A estatal explica que essa atualização de preço não se refere ao GLP (gás de cozinha), envasado em botijões ou vendido a granel.

No caso das distribuidoras estaduais, a Petrobras diz que passará a valer um mecanismo de redução de preço nos contratos de venda de gás natural atualmente vigentes. Dependendo

DOAÇÕES

A Petrobras doou R\$ 2 milhões em combustíveis, principalmente de aviação (500 mil litros), ao Rio Grande do Sul. A empresa diz que também doou R\$ 2 milhões para a aquisição de itens de primeira necessidade.

A estatal também já destinou R\$ 5,6 milhões a Canoas e Esteio, incluindo 126 mil litros de água potável e 170 banheiros químicos.

dos volumes movimentados pelo contrato, os preços poderão ter uma redução de até 10%. A companhia acrescenta que, desde o início do ano passado, o preço para esses clientes já ac-



Dutos de gás: empresas que compram produto sem passar pelas distribuidoras também serão beneficiadas

mula queda de 25%.

A petrolífera afirma ainda que a queda de preços também refletiu a redução na cotação do petróleo tipo Brent e a valorização do dólar, conforme indicadores de referência previstos nos contratos. O barril do Brent está agora a US\$ 82.

No caso dos consumidores livres, a Petrobras afirma que ofertará uma nova

carteira de produtos de venda "em condições mais customizadas e competitivas". Consumidores livres são aqueles que têm autorização de comprar o gás natural diretamente de produtores, importadores ou comercializadores, sem passar pelas distribuidoras estaduais de gás canalizado.

Segundo a estatal, a redução não necessariamente se-

rá a mesma observada pelos consumidores finais em residências e estabelecimentos, porque o preço final não é determinado apenas pela Petrobras.

O valor pago na ponta inclui custos do transporte até a distribuidora e seu portfólio de suprimento, as margens de lucro dessas empresas e impostos. (Estádio Conteúdo e Agência Brasil)

Estatal vai instalar mais 14 plataformas

DA REGAÇÃO

Com 14 plataformas para serem instaladas em até 2028, a Petrobras se prepara para formar uma cadeia de fornecedores para atender à nova demanda. Segundo a estatal, as 14 unidades representam um terço das encomendas de FPSOs (unidade que extrai, armazena e transporta petróleo) em todo o mundo nesse período.

Entre 2019 e o ano passado, a Petrobras colocou em produção 12 FPSOs, aumentando a capacidade de produção em 1,7 milhão de barris de óleo por dia.

A empresa diz que ainda que essas plataformas vão gerar grande demanda por sistemas submarinos que serão ligados a elas.

"Como tamanho do nosso portfólio, precisamos capturar todo o mercado. Vamos precisar de mais pessoas, mais materiais, mais recursos", diz o diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Carlos Travassos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1